

**Universidade:  
presente!**

PROGRAD  
PROPG  
SEAD

RELINTER  
CAF  
SAI

XV Salão de  
**ENSINO**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVIVÊNCIA FORMAR INOVAR  
Salão UFRGS 2019

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Práticas pedagógicas interculturais em um curso preparatório CELPE BRAS para alunos em situação de refúgio
<b>Autores</b>	BRUNA SOUZA DE OLIVEIRA KÉTINA ÁLLEN DA SILVA TIMBONI DINA TALITA OLIVEIRA SCHARB
<b>Orientador</b>	GABRIELA DA SILVA BULLA

**RESUMO:** Com a nova configuração dos fluxos migratórios na cena internacional, o Brasil tem sido um dos países da América do Sul que tem recebido um número crescente de imigrantes desde 2010 (SILVA, 2016). Esse novo contexto social no país têm gerado demandas, dentre as quais políticas linguísticas e educacionais para populações em contexto de imigração e refúgio são urgentes para a inclusão social (OLIVEIRA, 2017; BULLA et al, 2017). Diante desse cenário a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) desde 2017 tem lançado o *Edital de Seleção para Ingresso de Pessoas em Situação de Refúgio nos Cursos de Graduação*, encontrando-se atualmente na sua segunda edição. Caracteriza-se como um edital extravestibular com o propósito de abrir vagas remanescentes dos cursos de graduação para pessoas com visto de refúgio, mediante a comprovação da conclusão do Ensino Médio. Para a efetivação da matrícula, os alunos precisam comprovar proficiência em Língua Portuguesa através do Certificado de proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (CELPE-BRAS). A partir da abertura desses editais, o Programa de Português para Estrangeiros (PPE), programa de extensão do Instituto de Letras, que já recebia alunos refugiados para estudarem nos seus diversos cursos desde 2015, passou a receber alunos em situação de refúgio com o específico propósito de serem preparados para a realização do Celpe-Bras. Nesse viés o presente trabalho propõe-se a discutir práticas e reflexões pedagógicas que emergiram do trabalho docente das três professoras responsáveis em ministrar duas turmas do Curso Preparatório Celpe-Bras no primeiro semestre de 2019, que contou com 60h em sala de aula. O corpo discente era composto por diferentes perfis: comunidade interna da UFRGS (estudantes estrangeiros de graduação e pós-graduação), comunidade externa (estudantes sem vínculo com a universidade interessados em realizar o exame) e alunos em contexto de refúgio matriculados a partir do edital extravestibular. Frente a esse contexto tão plural quanto aos modos de (estar) participar no curso, objetiva-se discutir questões que colocaram em perspectiva o trabalho de docência em português como língua adicional (PLA), desde as diferenças na familiaridade com a modalidade escrita da língua portuguesa entre os alunos até questões relativas a práticas interculturais. Palavras-chave: Português como Língua Adicional. Refúgio. Exame Celpe-Bras.